

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Kauane Vitória Chagas Rodrigues Lima
Jacilene Bezerra da Silva
Elizangela Francisca Santana de Lima

Autores: Évelly de Oliveira Silva Mesquita
Victória Farias do Nascimento
Luiz Miguel Picelli Sanches

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura sobre o uso da tecnologia na assistência de enfermagem à mulher gestante, incluindo a fase puerperal. A fase materna apresenta desafios e mudanças fisiológicas e emocionais que requerem cuidados especializados. A enfermagem desempenha um papel fundamental nessa fase, proporcionando assistência desde a concepção até o aleitamento materno, com foco na prevenção de eventos adversos durante a gestação. A tecnologia educacional desempenha um papel crucial, fornecendo informações mensais sobre a gestação, exercícios físicos adequados, orientações sobre o parto e aleitamento materno, entre outros aspectos. As tecnologias móveis em saúde, conhecidas como mHealth (Saúde móvel), são amplamente utilizadas, permitindo acesso a cuidados, aumento da frequência de consultas pré-natais e identificação de riscos à saúde materna. O estudo busca mostrar a integração da tecnologia no pré-natal e puerpério, destacando como a enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, oferecendo monitoramento contínuo e acesso a informações. A pesquisa seguiu uma metodologia de revisão integrativa da literatura em seis fases, incluindo a formulação de uma pergunta norteadora, critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados, análise crítica dos estudos selecionados e discussão dos resultados. Os resultados indicam que as tecnologias voltadas para a saúde gestacional têm se expandido, fornecendo informações e segurança às gestantes, com foco na acessibilidade para mulheres de baixa renda. A tecnologia educativa contribui para o desenvolvimento crítico-reflexivo e é amplamente utilizada pelas gestantes, incluindo as adolescentes. A tecnologia mHealth é utilizada para monitorar a pressão arterial, controle glicêmico e consultas online, mas enfrenta resistência na implementação institucional. Recomenda-se que essas abordagens sejam implementadas em programas de atenção primária, como nas Unidades Básicas de Saúde, para promover maior interação com o grupo materno-infantil. Conclui-se que a tecnologia educacional na saúde gestacional e materna tem mostrado resultados positivos, promovendo informações e assistência de forma dinâmica, aumentando a aderência às consultas pré-natais e fornecendo orientações importantes para as gestantes.